

Conhecimento e medição da pressão arterial nos hipertensos de São José do Rio Preto

Bruna D. Augusto¹, Claudia B. Cesarino², Diogo C. Miranda³, José P. Cipullo⁴, José F. V. Martin⁴, Luis A. Ciorlia⁴, Gisela C. Moreira⁵.

1-Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto e bolsista do CNPq. 2-Professora Doutora do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto. 3 Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto. 4 Professores Doutores da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto. 5- Farmacêutica da Fundação Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto.

Fonte de Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica(PIBIC 2009/2010)

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença crônica, assintomática, de natureza multifatorial, com alta prevalência no mundo, considerada um dos mais importantes fatores de risco para ocorrência de doenças cardiovasculares (DCV). Sua detecção e tratamento precoce devem ser prioridades para reduzir a morbidade e mortalidade das DCV, sendo a medida da pressão arterial o elemento chave para o estabelecimento do diagnóstico da HAS. **OBJETIVO:** Avaliar os indivíduos portadores de hipertensão arterial na população de São José do Rio Preto, a cerca do conhecimento e do controle da HAS, baseando-se no seu conceito de saúde e na frequência da medida indireta da pressão arterial. **METODOLOGIA:** Em 2004/2005, realizou-se um estudo transversal, em amostra constituída por 1.717 indivíduos, que foi estratificada por faixa etária representativa da população adulta (≥ 18 anos) e urbana da cidade de São José do Rio Preto/SP, com população de 370.000 habitantes. As faixas etárias avaliadas foram às seguintes: 18 a 39 anos; 40 a 49; 50 a 59; 60 a 69 e > 70 anos. Os participantes responderam entrevista sobre o conceito de sua saúde, conhecimento ou não de ser hipertenso e sobre a frequência e a última medição indireta da pressão arterial. A análise estatística foi feita por meio dos programas Minitab versão 12.22, Maple 9.03, R 2.4.1, Microsoft Office, Excel 2003 e os resultados foram considerados significativos quando o nível de significância foi $p < 0,05$. **RESULTADOS:** Dos 762 hipertensos, na faixa etária 18 a 39, 50% não tinham conhecimento da hipertensão e a prevalência diminuía com o aumento da idade. Em relação auto-avaliação da saúde observou-se um decréscimo nas respostas boa/excelente nos mais jovens para regular/péssima nos idosos. Dos hipertensos 26% relataram a última medição da pressão há 2 a 6 meses e 27,16 % mediam a pressão arterial de 3 a 6 vezes ao ano. **CONCLUSÃO:** Verificou-se que as pessoas caracterizadas hipertensas, de São José do Rio Preto, adéquam o conceito de saúde e conhecimento de ser hipertenso com aumento da idade e aferem a sua pressão arterial com maior periodicidade, indicando a necessidade de intervenções educacionais contínuas de início precoce.